

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

Distribuição das gestantes referenciadas ao Centro Municipal da Mulher por Unidades de Saúdes da Família de Ponta Grossa no ano de 2013

Jheniffer Ellen De Lara Mattos (jhenifferellen@hotmail.com)

Melina Chaves Dos Santos (eu.melchaves@gmail.com)

Lucas Scheidt (lucasscheidt@live.com)

Carlos Eduardo Coradassi (coradassi@gmail.com)

Carla Adriane Mendes Schuinski (carlaamschuinski@uol.com.br)

RESUMO: O município de Ponta Grossa tem uma população de 311.611 habitantes, sendo aproximadamente 110.000 mulheres em idade fértil, segundo dados do IBGE (2010). A Atenção Básica do município é constituída por 41 Unidades de Saúde, sendo 17 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 24 Unidades Saúde da Família (USF). A linha guia da Rede Mãe Paranaense classifica as gestantes em três níveis de risco: habitual, intermediário e alto. Segundo a rede assistencial do município, todas as gestantes de alto risco devem ser referenciadas para o Centro Municipal da Mulher (CMM), onde fazem o pré-natal especializado. Uma vez cadastradas no CMM, essas gestantes têm predeterminado um hospital/maternidade de referência para partos de alto risco, com equipamentos de alta complexidade. É considerada gestação de alto risco aquela que apresentar hipertensão arterial, diabetes, dependência de drogas entre outras patologias. Este trabalho, desenvolvido no âmbito do projeto PET-Redes UEPG/SMSPG, teve por objetivo identificar o número de gestantes de alto risco atendidas no Centro Municipal da Mulher que foram encaminhadas pelas USF, bem como verificar a distribuição dessas gestantes por unidade. Os dados utilizados foram obtidos a partir da análise dos prontuários e das fichas de encaminhamentos, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2013. Observou-se que, nesse ano, o CMM registrou o atendimento de 1065 gestantes de alto risco, sendo que as Unidades Saúde da Família encaminharam um total de 644 gestantes consideradas de alto risco. Nesse período, observou-se número variado de gestantes encaminhadas por Unidade, o que pode ser atribuído a vários fatores como menor população adscrita, maior população idosa, ou mesmo diferentes critérios de diagnóstico de risco gestacional ou percepção da necessidade de encaminhamento. Concluiu-se que a implantação dos critérios de diagnóstico da linha guia e a definição de atribuições aos diversos pontos da Rede de Atenção Materno-Infantil são ações a serem aperfeiçoadas no município.

PALAVRAS-CHAVE – gravidez de alto risco, cuidado pré-natal, atenção à saúde.

